



RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T23

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do primeiro trimestre do ano de 2023 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de março de 2023, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

MENSAGEM DO CEO



Prezados Acionistas:

Compartilho com vocês nessa mensagem os destaques da Oncoclínicas para o período do primeiro trimestre de 2023 (1T23). Continuamos observando um crescimento muito sólido do número de procedimentos em nossas unidades. Foram 151,1 mil no trimestre, 46,7% acima do 1T22 e 4,6% de crescimento sequencial, ou seja, em relação ao 4T22. Essa performance se deve a (i) aceleração do volume orgânico de pacientes, (ii) maior participação da Companhia na jornada de tratamento de seus pacientes e (iii) integração das aquisições que aconteceram ao longo do ano passado. Vale ressaltar que o crescimento sequencial de 4,6% é notável por dois motivos. Primeiro, porque grande parte desse crescimento foi orgânico.

Segundo, porque usualmente o primeiro trimestre do ano tende a ser sazonalmente menos ativo do que o quarto trimestre do ano imediatamente anterior, dado o menor número de dias úteis, mas não foi isso que verificamos dessa vez. Numa base últimos doze meses terminados em 31 de março de 2023 (LTM 1T23), atingimos mais de 549 mil procedimentos. Essa dinâmica operacional se traduziu em resultados econômicos bastante encorajadores. Nossa Receita Líquida atingiu R\$ 1,3 bilhão no trimestre, 60,1% acima do mesmo período em 2022. Desse crescimento, mais da metade, ou 33%, foi orgânico. Numa base últimos doze meses, já atingimos uma Receita Líquida de R\$ 4,6 bilhões. O crescimento orgânico que temos conseguido entregar ao longo dos últimos trimestres, o qual tem sido consistentemente acima do crescimento do setor de oncologia, atesta que nossa tese de expandirmos nossa atuação pela jornada de tratamento dos nossos pacientes, sobretudo através dos *cancer centers*, tem se provado correta e bem executada.

Nosso EBITDA¹ no 1T23 totalizou R\$ 276,9 milhões, 145,4% acima do 1T22 e com forte expansão de margem: 21,4% comparado a 14,0% de um ano atrás. Numa base anualizada, o EBITDA¹ já supera a marca de R\$ 1 bilhão. Além do crescimento da Receita Líquida e da expansão da Margem Bruta ano contra ano (de 33,6% para 36,4%), um outro importante componente contribuiu para esse crescimento de 740 *basis points* na margem de EBITDA: o progresso rápido e consistente que temos entregue na redução das despesas operacionais como percentual da Receita Líquida, fruto da



intensa execução das integrações e da captura dos ganhos de sinergias que decorre desse processo. No 1T23, as Despesas Operacionais Caixa representaram 15,0% da Receita Líquida, comparadas a 19,6% há um ano, ou seja, um ganho de 460 *basis points* para a margem no intervalo de apenas 12 meses. Estamos muito satisfeitos com o ritmo no qual estamos completando as integrações.

O Lucro Líquido da Oncoclínicas totalizou R\$ 41,2 milhões no 1T23, em comparação a um Prejuízo Líquido de R\$ 15,6 milhões no 1T22. Isso se verificou mesmo em meio a um cenário de custo de capital e, portanto, resultado financeiro, 2,4 vezes maiores nesse ano do que no ano passado. Para o período LTM 1T23, o Lucro Líquido já soma R\$ 170,6 milhões. Continuamos muito focados em otimizar nossa estrutura de capital, através de um ativo programa de *liability management*, buscando redução contínua de nosso custo de dívida, bem como em avançar na melhoria de nossa alíquota efetiva de imposto de renda, que foi de 62,1% no 1T23 vs. 170,4% no 1T22. Essa iniciativa é bastante trabalhosa e nem sempre apresenta progresso imediato trimestre após trimestre, mas acreditamos que continuamos no caminho correto para convergirmos para patamares inferiores no médio prazo, uma vez que outros projetos de reorganização societária de subsidiárias operacionais se encontram em andamento.

Por fim, na agenda estratégica, anunciamos, no início de maio (evento subsequente ao 1T23), uma importante parceria para a Companhia. Trata-se de um acordo operacional de longo prazo (60 anos) com o Grupo Santa Lúcia (“Grupo Santa”) para a operação conjunta de todas as atividades de oncologia das duas companhias no Distrito Federal. O Grupo Santa é a maior e melhor rede hospitalar de toda a região centro-oeste do Brasil, com 4 hospitais de alta complexidade no Distrito Federal, totalizando mais de 850 leitos. Essa parceria estratégica permitirá à Oncoclínicas o estabelecimento imediato de uma rede de 4 *cancer centers* no Distrito Federal, que se somarão às nossas já existentes 26 unidades ambulatoriais. A Oncoclínicas atendeu, em 2022, aproximadamente 10 mil pacientes em suas clínicas oncológicas naquela região. Esses pacientes passarão a contar com uma experiência ainda mais completa de atendimento, em qualquer etapa do tratamento, proporcionando mais agilidade, conforto para o paciente e custo-efetividade para os planos e operadoras de saúde. O fechamento dessa transação depende da obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Obrigado mais uma vez por seu apoio à nossa missão constante de vencer o câncer.

Boa leitura do relatório.

Bruno Lemos Ferrari

Oncologista, Fundador e CEO

CONTÍDUO

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 6

02.

DESTAQUES DO 1T23 | pág. 8

03.

OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS
E CONCLUÍDAS | pág. 12

04.

RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 15

05.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 18

06.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 21

07.

EBITDA | pág. 24

08.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 27

09.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 29

10.

FLUXO DE CAIXA | pág. 31

11.

ENDIVIDAMENTO | pág. 34

12.

ANEXOS | pág. 36

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 133 unidades em 35 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*.

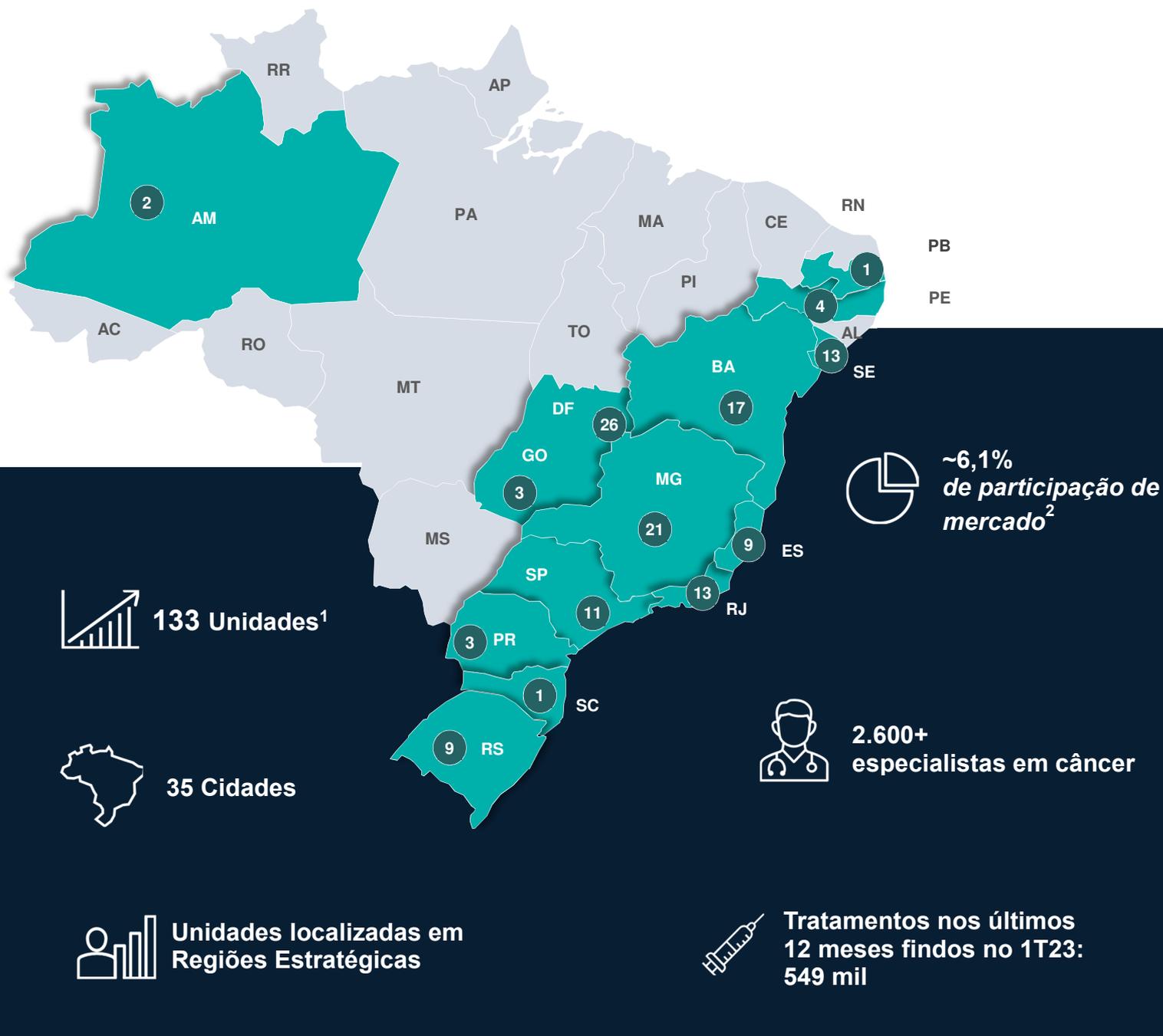
Nos últimos doze meses, realizamos quase 550 mil tratamentos para os nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.600 médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



¹Quantidade atual de unidades do grupo.

² A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil entre R\$ 70,0 e R\$ 75,0 bilhões em 2022, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2022, a Oncoclínicas tinha uma participação de mercado de aproximadamente 6,1% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.



DESTAQUES DO 1T23

Receita Líquida cresceu 33% organicamente no 1T23 vs. 1T22 e 37% no LTM 1T23 vs. LTM 1T22

EBITDA¹ de R\$ 277 milhões no 1T23 (+145%) e Lucro Líquido de R\$ 41 milhões



Receita Líquida: crescimento orgânico de 32,5% e total de 60,1% no 1T23 vs. 1T22



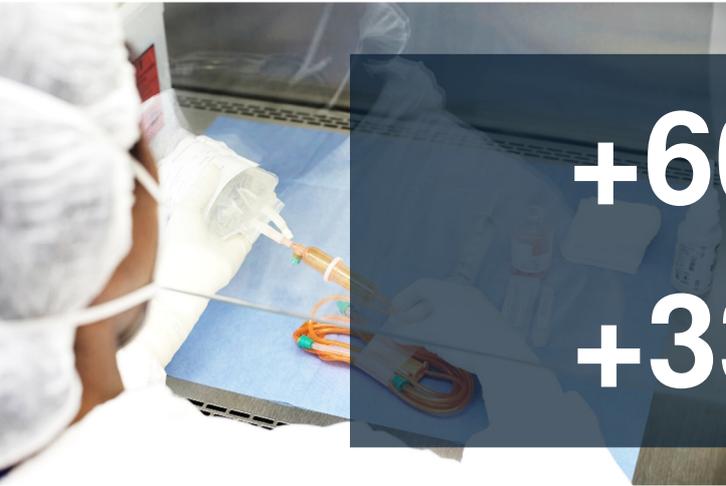
EBITDA¹ de R\$ 277 milhões no 1T23, crescimento de 145,4% vs. 1T22

EBITDA¹ LTM 1T23 de R\$ 873 milhões



Lucro Líquido de R\$ 41 milhões para o trimestre em função de crescimento da operação e aumento da rentabilidade

Lucro Líquido LTM 1T23 de R\$ 171 milhões



+60%

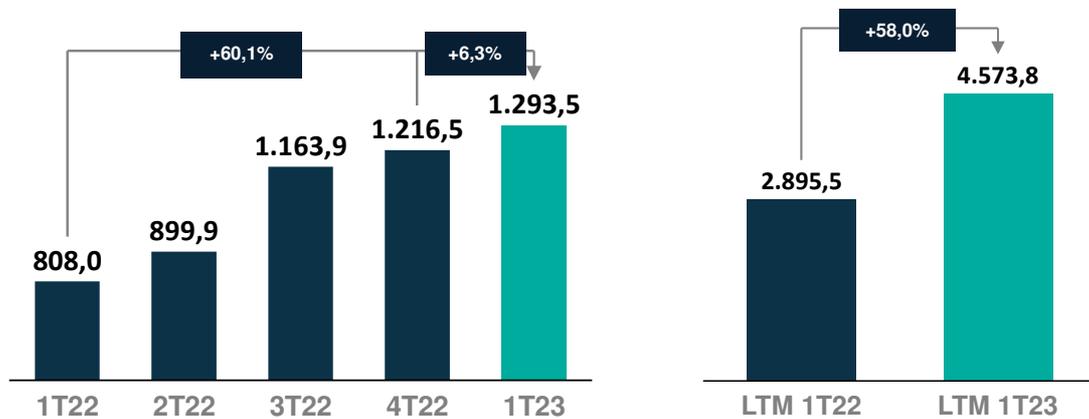
Receita Líquida
1T23 vs. 1T22

+33%

Receita Líquida
orgânica no período

”

Receita Líquida (em R\$ milhões)



Crescimento de 60,1% na Receita Líquida no 1T23 comparado ao 1T22, atingindo R\$ 1,3 bilhão no trimestre. **O crescimento orgânico foi de 33%** (considerando CAM / Clion e Cemise, que foram integradas no 1T22 e passam a fazer parte da base orgânica para fins de comparação), sendo o restante representado, em grande medida, pelas aquisições concluídas posteriormente, inclusive a Unity, cujo fechamento aconteceu durante o terceiro trimestre de 2022.

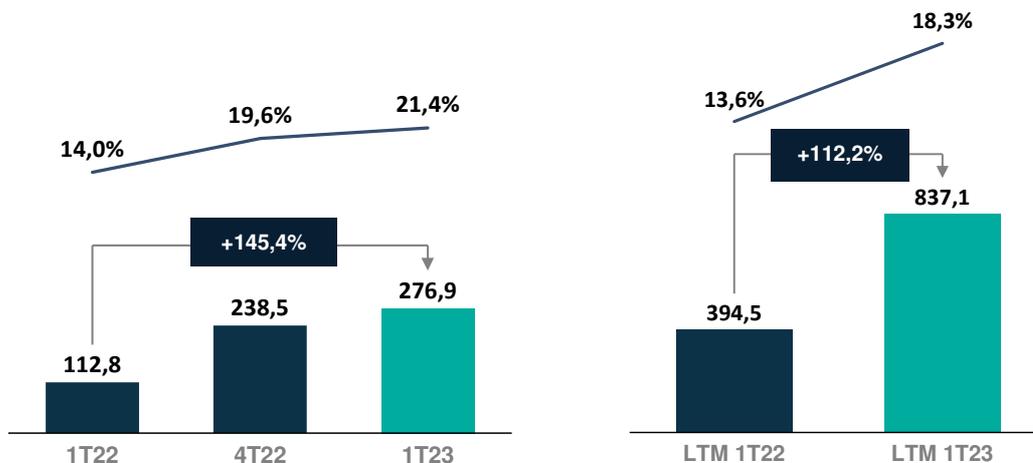
Na comparação sequencial do 1T23 vs. 4T22, o crescimento da Receita Líquida atingiu 6,3%, favorecido pela resiliente performance orgânica das clínicas ambulatoriais, que continuaram demonstrando volume robusto de tratamentos, mesmo em um trimestre com menos dias úteis, como usualmente é o caso no primeiro trimestre.

Na análise LTM, a Receita Líquida cresceu 58,0%, atingindo R\$ 4,6 bilhões no 1T23, mais um patamar recorde para a Companhia.

A composição desse crescimento anual foi de aproximadamente 60% orgânico / 40% inorgânico, o que é função da robustez do modelo de negócios da Companhia, aliada a uma ativa agenda de crescimento via aquisições durante o ano de 2022.

Maior EBITDA para um único trimestre na história da Companhia, com crescimento e expansão da margem

EBITDA (em R\$ milhões) e Margem (%)



Conforme já comunicado anteriormente pela Companhia, passamos a reportar a métrica do EBITDA, desde o 3T22, sem os ajustes / *add-backs* que vinham sendo adotados até então, mantendo apenas o expurgo referente ao valor justo do programa de incentivo de longo prazo, por (i) não refletir a performance operacional da Companhia, se tratando de um item não caixa, que varia em função da cotação das ações da Oncoclínicas e (ii) distorcer as comparações entre períodos. A administração destacará qualquer efeito que entender como não recorrente ou extraordinário e que tenha que ser ajustado em períodos futuros.

Crescimento de 145,4% no EBITDA no 1T23 comparado ao 1T22, atingindo um total de R\$ 276,9 milhões para o trimestre, o maior EBITDA para um único trimestre na história da Companhia.

A margem de EBITDA atingiu 21,4% no 1T23, crescimento de 740 bps em relação ao 1T22 e 180 bps superior à margem do quarto trimestre de 2022, a despeito de uma Margem Bruta 80 bps menor que no 4T22. Isso foi possível porque as sinergias esperadas dos processos de integração continuaram a ser entregues nesse trimestre, o que resultou em mais otimização da relação entre despesas operacionais e receita durante o 1T23.

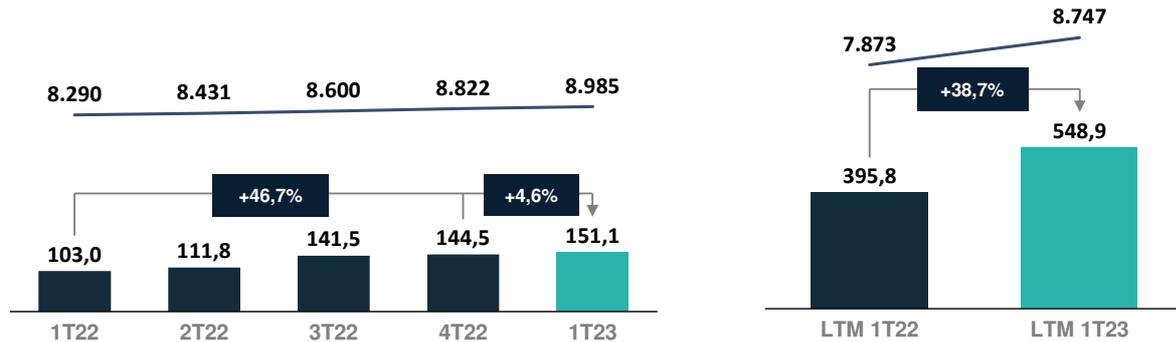
Na comparação LTM 1T23, o crescimento do EBITDA foi de 112,2%, atingindo R\$ 837,1 milhões. A margem de EBITDA apresentou acréscimo de 470 bps em relação ao mesmo período do ano anterior, também em decorrência do avanço dos processos de integração, que ainda se encontram em andamento e em ritmo mais acelerado do que o anteriormente previsto.





Procedimentos crescendo consistentemente e acelerando (46,7% no 1T23 vs. 1T22 e 38,7% na comparação LTM 1T23) e Ticket Médio aumentando 8,4% no 1T23, quando comparado ao 1T22

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)

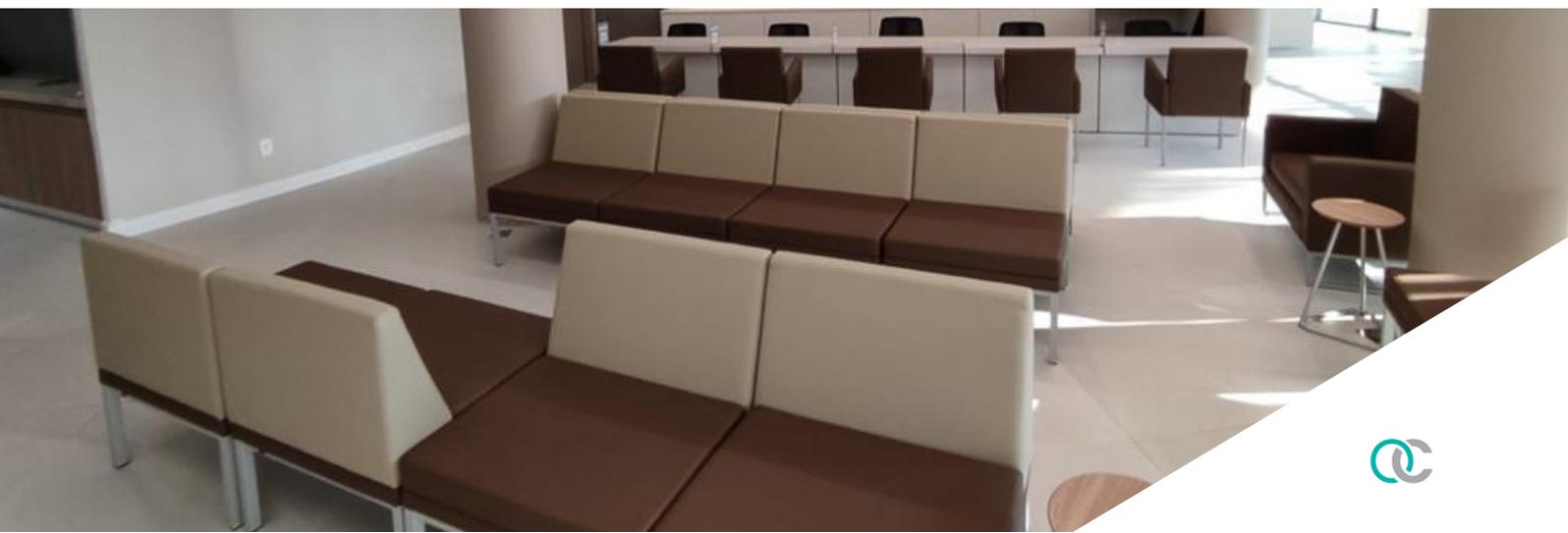


O número de procedimentos aumentou 46,7% no 1T23 vs. 1T22, atingindo um total de 151,1 mil, favorecido tanto pela aceleração no volume orgânico de procedimentos, como pela integração das aquisições ao longo do ano.

O Ticket Médio cresceu 8,4% no mesmo período de comparação, acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses.

Na comparação entre períodos de doze meses, o crescimento no número de procedimentos foi de 38,7%, atingindo um total de 548,9 mil. Aproximadamente metade desse crescimento veio de forma orgânica.

Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 7.873 para R\$ 8.747 no período LTM 1T23, um crescimento aproximado de 11%, o que reflete o ganho de complexidade no mix de receita entre os períodos de comparação, sobretudo pela maior representatividade dos *cancer centers*.



OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS E CONCLUÍDAS

- UOCP
- Parceria Estratégica com o Grupo Santa

UOCP

Um modelo de cuidado direcionado para o tratamento do câncer em crianças e adolescentes, presente desde 1987 na cidade de São Paulo.



Em 01 de fevereiro de 2023, a Oncoclínicas anunciou a aquisição de 100% da UOCP, clínica de oncologia na cidade de São Paulo. Fundada em 1987, sob a liderança do Dr. Sidnei Epelman, a UOCP tem como propósito oferecer os mais avançados recursos disponíveis para o tratamento do câncer da criança e do adolescente.

Como parte da Transação, o Dr. Sidnei Epelman e toda sua equipe médica passam a integrar o corpo clínico da Oncoclínicas.

Oncologista Pediátrico há mais de quarenta anos, a formação do Dr. Epelman conta com passagens em conceituados centros de oncologia pediátrica no exterior, como *MD Anderson Cancer Center*, *Mayo Clinic*, *St. Jude's Research Cancer Hospital* e o *National Cancer Institute*. É fundador e presidente da Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (TUCCA).

Atualmente, o Dr. Sidnei Epelman coordena os grupos cooperativos para tratamento dos tumores cerebrais da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica. A transação contribuirá para adicionar maior capilaridade à presença da Oncoclínicas na cidade de São Paulo.





Parceria Grupo Santa

Parceria estratégica para a operação conjunta de todas as atividades de prevenção e tratamento oncológico entre as duas companhias no Distrito Federal

Em 5 de maio de 2023, portanto um evento subsequente ao primeiro trimestre de 2023, a Oncoclínicas anunciou uma parceria estratégica com o Grupo Santa Lúcia (“Grupo Santa”) para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal. Essa parceria estratégica compreende um acordo operacional e comercial de longo prazo (60 anos).

A parceria entre as duas companhias resultará numa rede composta de centros de diagnóstico, clínicas e *cancer centers*, abrangendo toda a linha de cuidado para o paciente oncológico e contando com uma infraestrutura combinada de 2 centros de imagem, 26 unidades ambulatoriais e 4 hospitais de alta complexidade em Brasília e todo o Distrito Federal. O Grupo Santa é o maior e melhor operador de hospitais da região centro-oeste do Brasil.

Essa associação permitirá à Oncoclínicas, após o fechamento da transação, o estabelecimento imediato de uma rede de 4 *cancer centers* no Distrito Federal, com mais de 850 leitos e 45 salas de cirurgias. A Oncoclínicas atendeu, em 2022, aproximadamente 10.000 pacientes em suas clínicas oncológicas naquela região, os quais passarão a contar com uma experiência ainda mais completa e unificada de atendimento, em qualquer etapa do tratamento, proporcionando mais agilidade, conforto para o paciente e custo-efetividade para os planos e operadoras de saúde.

O fechamento da transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

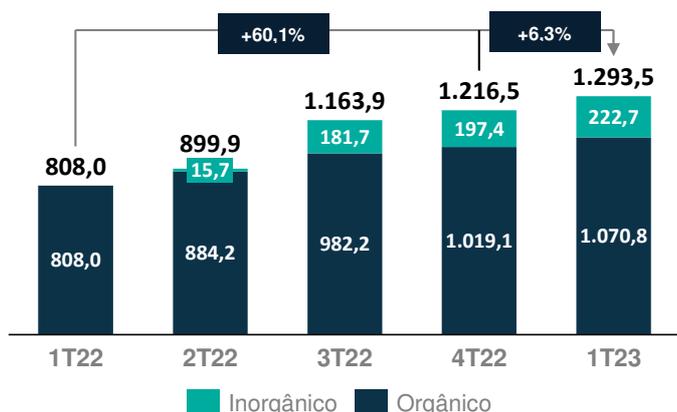
RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS

Forte crescimento da Receita Líquida:

- 60% no 1T23 vs. 1T22 e 58% no LTM 1T23
- 33% de crescimento orgânico no 1T23



Receita Líquida (em R\$ Milhões)



A Receita Líquida no 1T23 alcançou R\$ 1.293,5 milhões, comparada a R\$ 808,0 milhões no 1T22, um crescimento de R\$ 485,5 milhões, ou 60,1% (aproximadamente 33% organicamente).

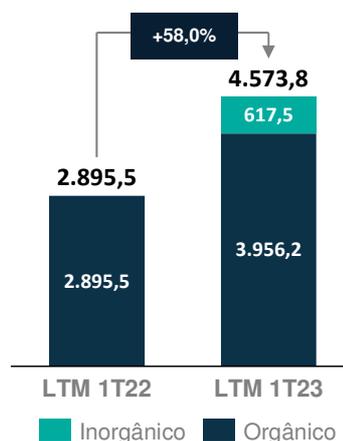
O crescimento orgânico da Companhia nesse trimestre foi impulsionado principalmente pelo aumento no volume de tratamentos, em função de crescimento do mercado e aumento de

market share por parte da Companhia.

Vale também ressaltar que passamos a contabilizar as operações de CAM / Clion e Cemise como receita orgânica a partir deste trimestre, pois essas aquisições foram concluídas no 1T22.

Na comparação LTM 1T23, a Receita Líquida totalizou R\$ 4,6 bilhões, 58,0% superior à Receita Líquida de R\$ 2,9 bilhões registrada no ano anterior. O crescimento orgânico da Receita Líquida nessa base de comparação foi de 36,6%.

Receita Líquida (em R\$ Milhões)

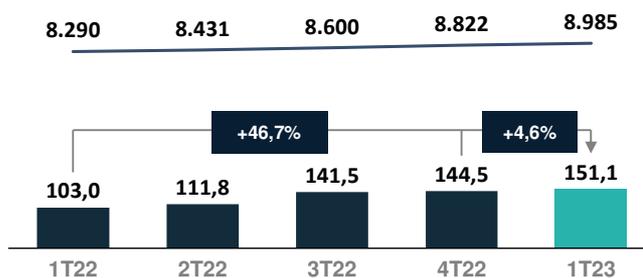


(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Bruta	1.395,6	879,4	58,7%	1.324,1	5,4%
Deduções	(102,1)	(71,4)	43,0%	(107,6)	(5,1%)
Receita Líquida	1.293,5	808,0	60,1%	1.216,5	6,3%



Indicadores Operacionais

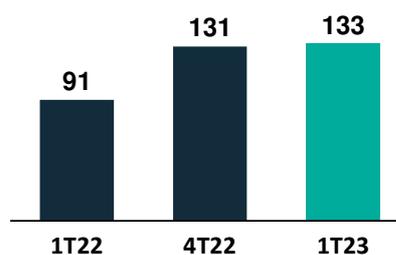
Procedimentos (milhares) e Ticket Médio (R\$)



1T23 x 1T22:

- 46,7% de aumento no número de procedimentos
- 8,4% de crescimento de Ticket Médio

Número de Unidades



Durante o período do 1T23, a Companhia concluiu as aquisições do Núcleo da Mama, em Salvador, e do UOCP, em São Paulo, passando a contar com um total de 133 unidades.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO

**Expansão da Margem Bruta em 280 *bps* no 1T23
vs. 1T22 e 350 *bps* na comparação LTM**





O Custo dos Serviços Prestados foi de R\$ 822,9 milhões no 1T23, 53,4% superior ao montante de R\$ 536,6 milhões no mesmo período do ano passado, crescimento abaixo do observado para a Receita Líquida, em função do processo contínuo de (i) ganhos de escala, (ii) aumento da complexidade na receita, na medida em que avançamos na jornada hospitalar do paciente oncológico e esse tipo de tratamento ganha participação no mix total, e (iii) maior eficiência operacional que a Companhia vem entregando trimestre após trimestre.

Na comparação entre períodos trimestrais, houve uma redução de 280 *bps* do percentual de custos em relação à Receita Líquida, resultando em expansão de Margem Bruta no 1T23 em relação ao 1T22.

Importante mencionar que no 4T22 e no 1T23 tivemos três meses completos dos efeitos positivos da integração operacional de protocolos e estoques, advindos de todas as aquisições concluídas em 2022.

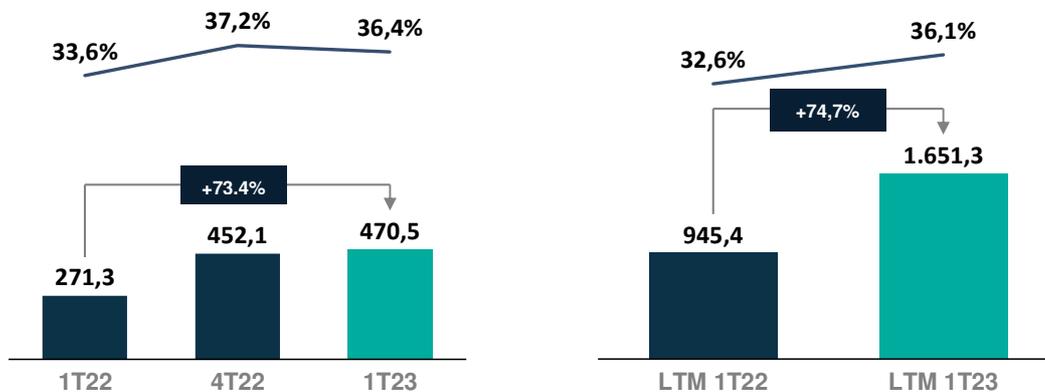
Na comparação entre períodos LTM, houve uma redução no nível de custos sobre a Receita Líquida ainda maior, da ordem de 330 *bps*, também refletindo tanto a permanente gestão de custos da Companhia, como a evolução estrutural na Margem Bruta, em função da evolução do modelo de negócios, que cada vez mais cobre a integralidade da jornada de tratamento dos seus pacientes.

(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Líquida	1.293,5	808,0	60,1%	1.216,5	6,3%
Custo dos Serviços Prestados	(822,9)	(536,6)	53,4%	(764,4)	7,6%
% de Custo sobre Receita Líquida	(63,6%)	(66,4%)	(280 <i>bps</i>)	(62,8%)	80 <i>bps</i>



Lucro Bruto: forte crescimento com expansão consistente da margem

Lucro Bruto e Margem Bruta (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto para o período de três meses findos em março de 2023 foi de R\$ 470,5 milhões, em comparação com R\$ 271,3 milhões para o período equivalente de 2022. Essa variação positiva, de R\$ 199,2 milhões, representa um crescimento de 73,4%, ritmo ainda maior do que o crescimento da Receita Líquida no 1T23 vs. 1T22, que foi de 60,1%. A Margem Bruta para o 1T23 foi de 36,4%, 280 *bps* maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior, indicando uma tendência sustentável de expansão desse indicador, em função tanto dos ganhos de escala como do aumento da participação de procedimentos de alta complexidade no *mix* de receitas da Companhia.

Na comparação LTM, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,7 bilhão no período findo no 1T23, comparado com R\$ 945,4 milhões no ano anterior, refletindo uma Margem Bruta de 36,1% vs. 32,6% no 1T22, ou 350 *bps* mais. Essa expressiva expansão se deve principalmente a (i) melhores condições comerciais na aquisição de insumos, (ii) aumento estrutural nas margens, em função do aumento dos *cancer centers* no *mix* e (iii) integração bem sucedida das diversas aquisições concluídas, lembrando que as sinergias de custos tendem a ser capturadas mais rapidamente do que as sinergias relativas às despesas operacionais.

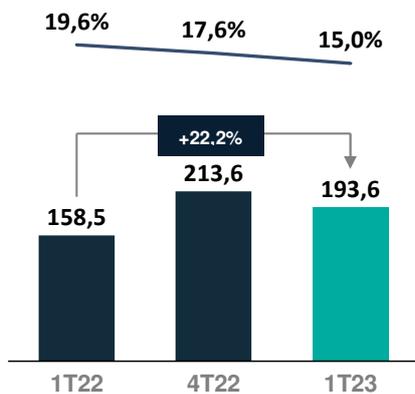


DESPESAS OPERACIONAIS



Despesas Operacionais Caixa

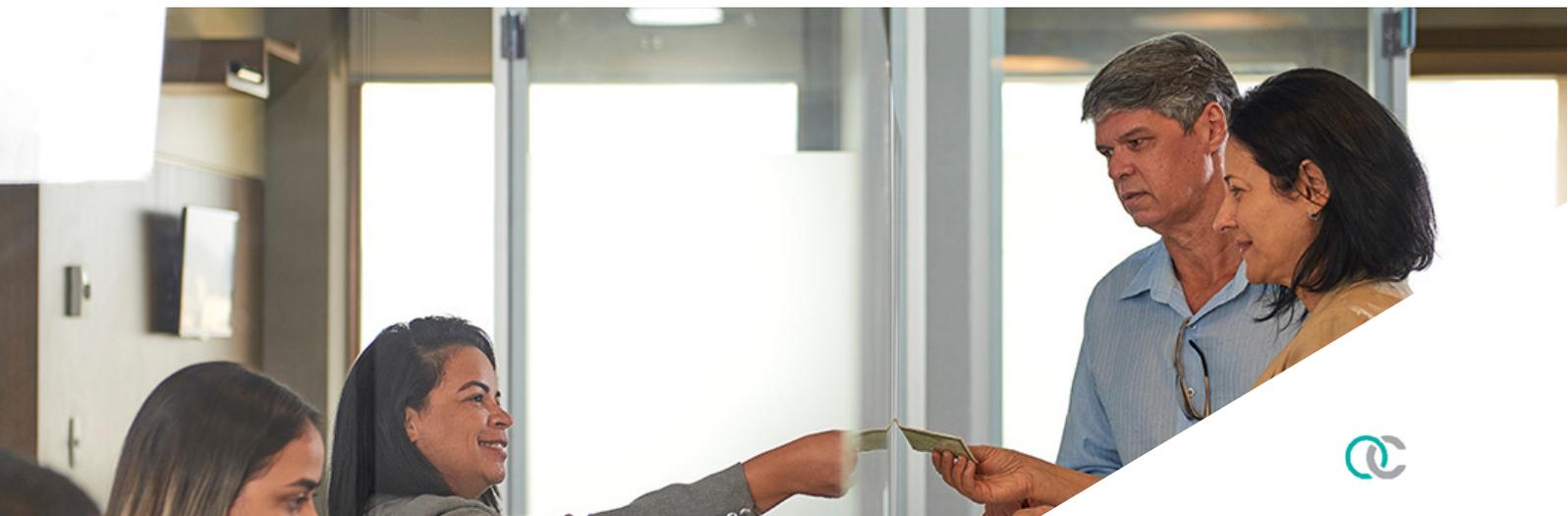
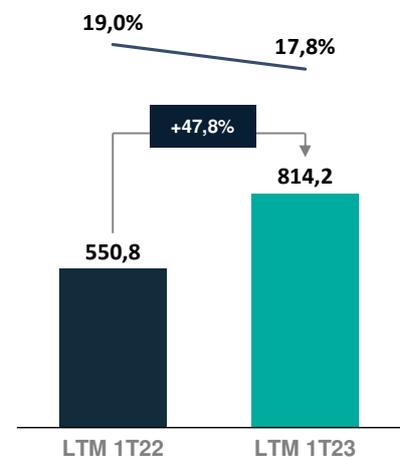
Em R\$ milhões e como % da Receita Líquida



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a Depreciação & Amortização e excluindo também a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo - item não caixa) totalizaram R\$ 193,6 milhões no 1T23, ou 15,0% da Receita Líquida. Esse número se compara com R\$ 158,5 milhões no 1T22, ou 19,6% da Receita Líquida naquele período, portanto uma redução de 460 *bps* em um ano. Na comparação com o 4T22, em que essa relação estava em 17,6%, a redução se observa inclusive no

número absoluto, R\$ 20 milhões a menos. Essa melhoria é reflexo das racionalizações de despesas que vêm acontecendo nos últimos trimestres, na medida em que as integrações avançam e sinergias adicionais são entregues.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$ 814,2 milhões vs. R\$ 550,8 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 120 *bps* na relação com a Receita Líquida, indicador ainda aquém do observado no 1T23 porque muitas aquisições relevantes foram concluídas ao longo de 2022, impactando o número LTM 1T23.



Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Líquida	1.293,5	808,0	60,1%	1.216,5	6,3%
Total de Despesas Operacionais	(261,8)	(198,8)	31,7%	(261,2)	0,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(20,2%)</i>	<i>(24,6%)</i>	<i>440 bps</i>	<i>(21,5%)</i>	<i>130 bps</i>
(-) Depreciação e Amortização	(60,3)	(35,0)	72,2%	(43,4)	38,8%
(=) Despesas Operacionais Excluindo D&A	(201,6)	(163,8)	23,1%	(217,8)	(7,5%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(7,9)	(5,3)	49,1%	(4,2)	88,1%
(=) Despesas Operacionais Caixa	(193,6)	(158,5)	22,1%	(213,6)	(9,4%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(15,0%)</i>	<i>(19,6%)</i>	<i>460 bps</i>	<i>(17,6%)</i>	<i>260 bps</i>

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP), que é mensurado e reconhecido contabilmente pelo seu valor justo, sendo utilizado o modelo de *Black & Scholes* para a sua apuração trimestralmente.

Essa mensuração inclui o uso de premissas específicas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo preço da ação ONCO3, preço de exercício da opção, taxa de juros livre de risco, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos e período de *vesting*.

Na medida em que o PILP se torna *vested* e devido, ele pode ser liquidado em ações da Companhia. A Companhia tinha, em 31 de março de 2023, 18,7 milhões de ações em tesouraria (3,8% do capital social total), as quais podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas ao PILP.





EBITDA

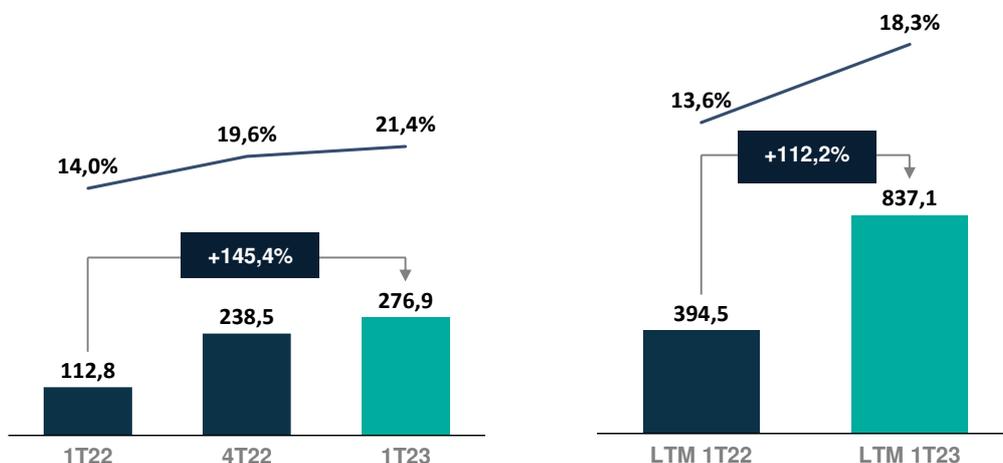




Mais um trimestre recorde em EBITDA¹ e com contínua expansão de margem



EBITDA (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA¹ do 1T23 totalizou R\$ 276,9 milhões, comparado a R\$ 112,8 milhões no mesmo período do ano passado, um aumento de 145,4%. Na comparação entre períodos, a margem apresentou um acentuado crescimento de 740 *bps*. Também numa base sequencial (1T23 vs. 4T22), a Companhia expandiu sua margem de EBITDA¹ em 180 *bps*, reflexo do contínuo processo de entrega das sinergias esperadas de todas as aquisições concluídas nos últimos 18 meses.

Na comparação LTM, o EBITDA¹ foi de R\$ 837,1 milhões, 112,2% superior aos R\$ 394,5 milhões para o mesmo período no ano anterior.

A margem EBITDA¹ foi de 18,3% no LTM 1T23 vs. 13,6% no LTM 1T22, uma expansão de 470 *bps*, também fruto do avanço dos processos de integração, com ganhos de eficiência em custos e despesas, aliado à alavancagem operacional que resulta do crescimento da plataforma.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4Q22	Δ %
Receita Bruta	1.395,6	879,4	58,7%	1.324,1	5,4%
Deduções	(102,1)	(71,4)	43,0%	(107,6)	(5,1%)
Receita Líquida	1.293,5	808,0	60,1%	1.216,5	6,3%
Custo dos Serviços Prestados	(822,9)	(536,6)	53,4%	(764,4)	7,6%
Lucro Bruto	470,5	271,3	73,4%	452,1	4,1%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>36,4%</i>	<i>33,6%</i>	<i>280 bps</i>	<i>37,2%</i>	<i>(80 bps)</i>
Total de Despesas Operacionais	(201,6)	(163,8)	23,1%	(217,8)	(7,5%)
(+) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	7,9	5,3	49,8%	4,2	89,7%
EBITDA ¹	276,9	112,8	145,4%	238,5	16,1%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>21,4%</i>	<i>14,0%</i>	<i>740 bps</i>	<i>19,6%</i>	<i>180 bps</i>

(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4Q22	Δ %
Ajustes ao EBITDA	14,8	28,5	(47,9%)	14,6	1,5%
(+) EBITDA de Operações Recém-Inauguradas	0,0	7,4	(100,0%)	0,1	(100,0%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	4,2	7,8	(45,5%)	3,3	27,9%
(+) Pandemia COVID-19	0,0	2,9	(100,0%)	0,3	(100,0%)
(+) Medicina de Precisão	8,9	8,6	3,6%	10,7	(17,4%)
(+) Outros Itens Extraordinários e / ou Não-Operacionais	1,7	1,8	(5,5%)	0,1	n/m
EBITDA Ajustado	291,7	141,3	106,5%	253,1	15,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>22,6%</i>	<i>17,5%</i>	<i>510 bps</i>	<i>20,8%</i>	<i>180 bps</i>
<i>Total de Ajustes como % do EBITDA Ajustado</i>	<i>5,1%</i>	<i>20,1%</i>	<i>(1.500 bps)</i>	<i>5,8%</i>	<i>(70 bps)</i>

O EBITDA não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento.

Para efeitos de comparação com relatórios anteriormente divulgados pela Companhia, é importante mencionar que as despesas relacionadas com unidades recém-inauguradas, despesas com M&A, pandemia COVID-19, operação de medicina de precisão e itens extraordinários totalizaram R\$ 14,8 milhões no 1T23, 47,9% abaixo dos R\$ 28,5 milhões no 1T22, estando todas essas despesas já refletidas e, portanto, impactando negativamente, no valor do EBITDA de R\$ 276,9 milhões apresentado no 1T23.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).





RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 1T23 foi negativo em R\$ 133,8 milhões, em comparação com os R\$ 56,6 milhões negativos para o 1T22, representando um acréscimo de R\$ 77,2 milhões. Esse aumento é explicado pela substancial elevação da taxa de juros de mercado entre os períodos de comparação, aliada à utilização do caixa, em função dos pagamentos pelas aquisições concluídas e projetos de expansão que a Companhia desempenhou ao longo dos últimos trimestres.

A Companhia atua constantemente na redução de seu custo de financiamento, através de um ativo programa de *liability management*.

(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Resultado Financeiro	(133,8)	(56,6)	136,6%	(125,8)	6,4%
Receitas Financeiras	41,9	41,5	1,0%	29,7	41,2%
Despesas Financeiras	(175,7)	(98,1)	79,2%	(155,5)	13,0%

Imposto de Renda

No primeiro trimestre de 2023, a Companhia seguiu avançando com o projeto de normalização de sua alíquota efetiva de imposto de renda através de (1) melhorias operacionais em unidades que se encontram em *ramp-up* e (2) reestruturação societária de algumas subsidiárias operacionais.

Isso permite à Companhia efetuar o reconhecimento de ativos diferidos relativos a prejuízos fiscais acumulados que poderão ser aproveitados e, como consequência, evoluir para a normalização de sua alíquota efetiva de imposto de renda e CSLL no futuro.

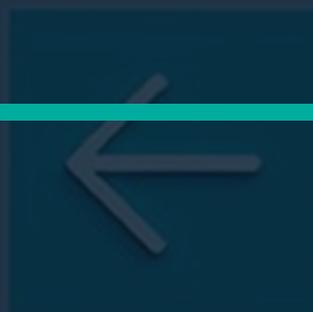
(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	(33,7)	(31,6)	6,6%	31,8	n/m
Corrente	(46,5)	(27,3)	70,6%	(34,1)	36,5%
Diferido	12,8	(4,3)	n/m	65,9	(80,5%)
<i>Alíquota Efetiva (%)</i>	<i>62,1%</i>	<i>170,4%</i>	<i>n/m</i>	<i>52,4%</i>	<i>970 bps</i>





Rec
cons
Doctor's

LUCRO LÍQUIDO



Rec
trata
Treatme

Lucro Líquido

O Lucro Líquido totalizou R\$ 41,2 milhões no 1T23, comparado a um Prejuízo Líquido de R\$ 15,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 56,8 milhões. Excluindo o efeito não caixa da contabilização do valor justo do PILP, para neutralizar distorções de comparação entre períodos, o Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 49,1 milhões no 1T23, comparado a um Prejuízo Líquido de R\$ 10,3 milhões no 1T22.

Essa performance se deve a uma melhora ampla em diversos aspectos da operação, incluindo crescimento orgânico robusto, aquisições concluídas, expansão de Margem Bruta, racionalização de despesas nas unidades adquiridas em fase de integração, além da otimização da estrutura tributária da Companhia. O Lucro Líquido, excluindo o efeito não caixa da contabilização do valor justo do PILP, na comparação LTM do 1T23 foi de R\$ 200,5 milhões, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 21,4 milhões no LTM do 1T22.

(R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Lucro Líquido	41,2	(15,6)	n/m	96,9	(57,5%)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>3,2%</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>510 bps</i>	<i>8,0%</i>	<i>(480 bps)</i>
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	7,9	5,3	49,8%	4,2	89,7%
(=) Lucro Líquido Ex-Efeito do PILP	49,1	(10,3)	n/m	101,1	(51,4%)
<i>Margem Líquida Ex-Efeito do PILP %</i>	<i>3,8%</i>	<i>(1,3%)</i>	<i>510 bps</i>	<i>8,3%</i>	<i>(450 bps)</i>
<i>Lucro Líquido Atribuído aos Controladores por Ação¹</i>	<i>0,04</i>	<i>(0,04)</i>	<i>n/m</i>	<i>0,13</i>	<i>(68,8%)</i>

Nota 1: Valor considerando quantidade total de ações após emissões já previstas relativas à aquisição da Unity, totalizando 532.877.516 ações.





Fluxo de Caixa do 1T23

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 1T23 foi negativo em R\$ 341,8 milhões, em função, sobretudo, de efeitos *one-off* e sazonais acontecidos no 1T23: (1) decisão, por parte da Companhia, de não renovar a operação de risco sacado contratada no 4T22, tendo sido quitado o valor total no 1T23 (R\$ 190,8 milhões), uma vez que os novos prazos contratuais com fornecedores passam a vigorar no 2T23, não sendo mais essa operação necessária, o que também reduzirá despesa financeira e (2) volume de saída de caixa sazonalmente maior no 1T23 em função de pagamentos de (i) bônus médicos, (ii) bônus de funcionários e PLR e (iii) recolhimento caixa do ajuste de IR e CSLL referente à competência 2022. Esses fatores *one-off* e sazonais representaram cerca de 80% do consumo de caixa operacional no trimestre. O restante, R\$ 67,6 milhões, foi acarretado sobretudo pelo crescimento da operação e pelo aumento do prazo médio de recebimento de 94 dias, no 4T22, para 105 dias, no 1T23, em função do cenário de alta sinistralidade que os planos de saúde ainda atravessam, tornando nosso negócio momentaneamente mais intensivo do ponto de vista de necessidade de capital de giro, na medida em que nossos clientes têm demandado maiores prazos para pagamento. No mês de abril de 2023 (números não auditados e subsequentes ao 1T23), já observamos uma reversão dessa dinâmica, com um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 72,0 milhões para o mês.

Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento foi positivo em R\$ 246,9 milhões, em função de (i) captação de nova dívida, no valor líquido de R\$ 365,0 milhões e saídas de R\$ 118,1 milhões, explicadas principalmente por juros pagos sobre empréstimos, aquisições e arrendamentos.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento representou um consumo de R\$ 227,4 milhões no 1T23, sobretudo em razão do desembolso por aquisições de R\$ 133,6 milhões, R\$ 79,7 milhões de CAPEX e R\$ 14,1 milhões referentes ao programa de recompra de ações.

Metodologia de cálculo do fluxo de caixa trimestral:

¹Fluxo de Caixa Operacional: FCO - juros pagos

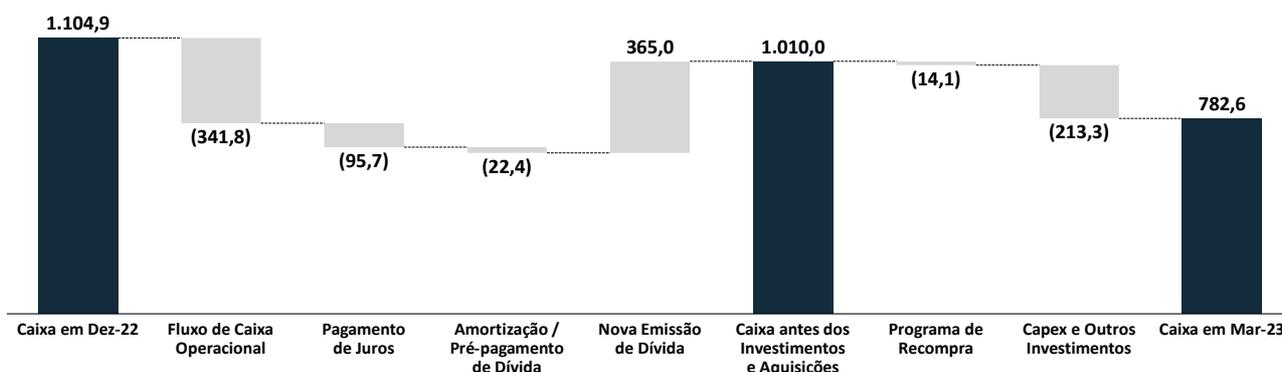
²Fluxo de Caixa Investimento: FCI + títulos e valores mobiliários + aquisições

³Fluxo de Caixa de Financiamento: FCF + juros pagos - títulos e valores mobiliários - aquisições

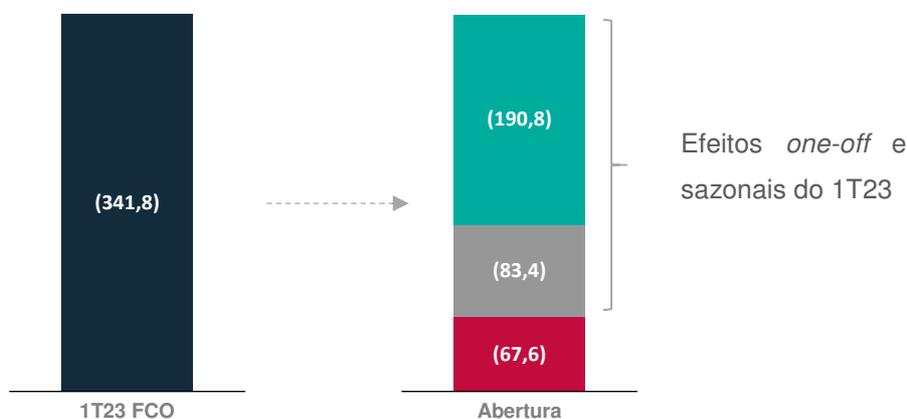


FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 1T23

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONFORME DF



Detalhamento do Fluxo de Caixa Operacional no 1T23



- 1) R\$ 190,8 milhões: Não renovação da operação de risco sacado contratada no 4T22. Efeito *one-off*
- 2) R\$ 83,4 milhões: Bônus médico, PLR e impostos referentes à competência 2022: saída de caixa sazonal no 1T23
- 3) R\$ 67,6 milhões: Efeito atribuído ao crescimento da operação e ao aumento de dias de recebíveis de 94 dias no 4T22 para 105 dias no 1T23



(R\$ Milhões)	1T23
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(246,7)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	95,7
Fornecedores - Cessão de Crédito	(190,8)
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(341,8)
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(30,0)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(95,7)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	(0,2)
Fornecedores - Cessão de Crédito	190,8
Pagamento das Aquisições	133,6
Pagamento de Resgate de Ações	9,4
Dividendos pagos	0,7
Débitos com partes relacionadas	(0,8)
Pagamento dos ativos arrendados	13,4
Aumento de Capital	(3,1)
Pagamento de intangível	4,7
Programa de Recompra de Ações	14,1
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	10,1
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	246,9
Programa de Recompra de Ações	(14,1)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	423,5
Pagamento das aquisições	(133,6)
Pagamento de Resgate de Ações	(9,4)
Dividendos pagos	(0,7)
Débitos com partes relacionadas	0,8
Pagamento dos ativos arrendados	(13,4)
Aumento de Capital	3,1
Pagamento de intangível	(4,7)
Títulos e valores mobiliários	(478,9)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(213,3)



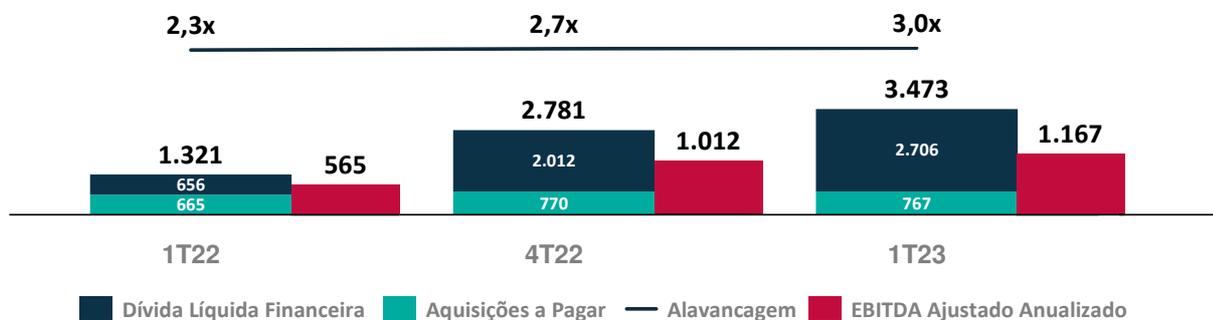
Endividamento

Índice de endividamento e de alavancagem

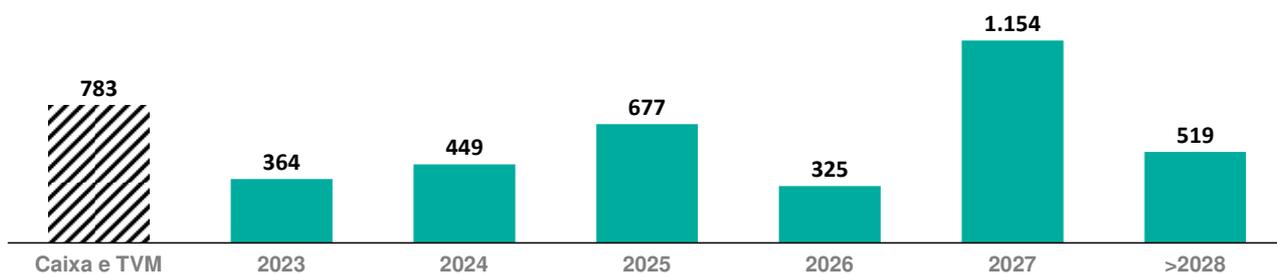
A Dívida Líquida Financeira da Companhia somada às Aquisições a Pagar, ao final do primeiro trimestre de 2023, atingiu R\$ 3.473 milhões.

A Alavancagem Financeira Total, medida como $(\text{Dívida Líquida Financeira} + \text{Aquisições a Pagar}) / \text{EBITDA Ajustado Anualizado no 1T23}$ foi de 3,0x.

Alavancagem financeira líquida, incluindo aquisições a pagar



Cronograma de Amortização Dívida Financeira (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/03/2023
Financiamento	IPCA+1% a.a. à IPCA+1,96% a.a. / Pré Fixada+5% a.a. à Pré Fixada+11,48% a.a.	15/04/2030	64,3
Capital de Giro/CCB	CDI+1,9% a.a. à CDI+4,98% a.a. / Pré Fixada+7,956% a.a. à Pré Fixada+14,71% a.a./TFC+2,01% a.a.	02/07/2029	710,5
Lei 4.131	CDI+1,73% a.a. à CDI+2% a.a.	05/08/2024	366,8
FINEP	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	55,3
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,3% a.a.	15/08/2032	499,1
Debêntures	CDI+1,62% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.791,7
Total			3.487,6
Corrente			427,9
Não Corrente			3.059,7



ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	410	263
Títulos ou Valores Mobiliários	361	830
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	0
Contas a Receber	1.631	1.380
Estoque	151	164
Imposto a Recuperar	167	143
Outros Ativos	56	48
Total do Ativo Circulante	2.779	2.827
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	12	12
Depósitos Judiciais	19	18
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	251	223
Partes Relacionadas	35	32
Outros Ativos	79	79
Investimentos em Controladas	23	22
Imobilizado	719	707
Intangível	3.980	3.914
Direito de Uso e Ativos Arrendados	369	384
Total do Ativo Não Circulante	5.488	5.393
TOTAL DO ATIVO	8.267	8.220



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	531	605
Fornecedores Convênio	0	184
Empréstimos e Financiamentos	368	322
Instrumentos Derivativos	1	11
Debêntures	60	17
Obrigações Sociais	95	101
Obrigações Tributárias	115	100
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9	5
Contas a Pagar por Aquisições	177	301
Dividendos a Pagar	46	47
Arrendamento Mercantil	81	64
Outros Passivos	145	127
Total do Passivo Circulante	1.629	1.883
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.039
Debêntures	1.732	1.728
Obrigações Sociais	1	1
Obrigações Tributárias	15	15
Impostos Diferidos	7	6
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	60	62
Contas a Pagar por Aquisições	590	469
Partes Relacionadas	3	3
AFAC	6	6
Arrendamento Mercantil	277	305
Outros Passivos	70	71
Total do Passivo Não Circulante	4.089	3.704
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	2.250	2.250
Gastos com Oferta Pública de Ações	(104)	(104)
Reserva de Capital	813	805
Ações em Tesouraria	(93)	(79)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14	13
Transações entre Sócios	(590)	(478)
Prejuízos Acumulados	(266)	(288)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	2.022	2.118
Acionistas não Controladores	527	515
Total do Patrimônio Líquido	2.549	2.632





**ANEXO:
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DO TRIMESTRE**

Demonstração do Resultado do Trimestre (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Líquida	1.293,5	808,0	60,1%	1.216,5	6,3%
Custos do Serviços Prestados	(822,9)	(536,6)	53,4%	(764,4)	7,6%
Lucro Bruto	470,5	271,3	73,4%	452,1	4,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(261,8)	(198,8)	31,7%	(261,2)	0,2%
Despesas Operacionais	(271,2)	(200,4)	35,3%	(255,2)	6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	9,3	1,6	468,1%	(5,5)	n/m
Resultado de equivalência Patrimonial	0,1	0,0	n/m	(0,5)	n/m
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	208,7	72,6	187,6%	190,9	9,3%
Resultado Financeiro	(133,8)	(56,6)	136,6%	(125,8)	6,4%
Receitas Financeiras	41,9	41,5	1,0%	29,7	41,2%
Despesas Financeiras	(175,7)	(98,1)	79,2%	(155,5)	13,0%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	74,9	16,0	368,1%	65,1	15,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33,7)	(31,6)	6,6%	31,8	n/m
Corrente	(46,5)	(27,3)	70,6%	(34,1)	36,5%
Diferido	12,8	(4,3)	n/m	65,9	(80,5%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	41,2	(15,6)	n/m	96,9	(57,5%)

